

Super-ricos ficaram 31% mais ricos no governo Bolsonaro, enquanto pobreza aumentou

Mais de 70 entidades que integram a campanha Tributar os Super-Ricos cobram justiça social a partir de reformas no sistema tributário brasileiro. Ou seja, mudanças para reverter a natureza regressiva do sistema brasileiro, onde os pobres pagam mais, em relação à renda, do que os ricos. A campanha chama a atenção para o fato de que estas injustiças vão desde tarifas menores para rendas maiores a até isenções de produtos de luxo. O resultado é a concentração de renda cada vez maior neste que é um dos países mais desiguais do mundo.

A campanha, então, traz dados do Relatório da Distribuição Pessoal da Renda e da Riqueza da População Brasileira, publicado no final de dezembro pelo Ministério da Fazenda. Nos anos do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), os super-ricos aumentaram sua renda em 31%. Em contrapartida, o número de pessoas na parcela mais pobre aumentou 22,7%. “Essa concentração de riqueza ocorreu com economia estagnada e ainda com pandemia”, argumentam as entidades.

Super-ricos ainda mais ricos

Por isso a campanha pede que o governo federal leve adiante uma nova etapa da Reforma Tributária. Para além de simplificar tributos e favorecer o ambiente de negócios, as enti-



dades argumentam que a ordem tributária deve ser revista. Alguns passos importantes já começaram, segundo as entidades. Primeiramente, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comandou, com sucesso, um projeto de lei que tributará fundos de investimento super exclusivos, além de lucros obtidos em off-shores.

Além de cobrar o governo, as entidades, que envolvem organizações de trabalhadores, sindicatos, federações, universidades, cientistas, entre outras, convidam a população para entrar no debate. Isso porque o governo, sozinho, não tem força para lidar com um Congresso dominado pela extrema direita ultraliberal. “A primeira parte da reforma tributária focou no consumo e beneficiou as empresas. A parte 2 da reforma deve deixar a tributação da renda

mais justa. Mas só muda se a gente se mexer, minha gente, porque tem que passar pelo Congresso e lá os super-ricos mandam na banca”.

Mais dados

Trata-se de uma luta por justiça social urgente no Brasil. Hoje, apenas 38 milhões de brasileiros ganham mais de R\$ 2.379,97 por mês. Vale lembrar que o Brasil tem 107,9 milhões de pessoas aptas ao trabalho. Estes 38 milhões, cerca de 35% da força de trabalho, são os que declararam seus patrimônios para o Imposto de Renda 2023. Ainda dentro deste recorte, 58% deles têm renda baixa, próxima ao valor mínimo para declaração. E eles representam 14% do total de renda do país. Enquanto isso, os 10% mais ricos, concentram 58% da riqueza.

Fonte: CUT



Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica prorroga inscrições até 9 de janeiro

As inscrições para o ProfEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica foram prorrogadas até o dia 9 de janeiro e o pagamento da taxa de inscrição para o dia 10 de janeiro de 2024. Este ano, são ofertadas 654 vagas, distribuídas entre 39 instituições associadas de todo o Brasil. As vagas são destinadas à ampla concorrência e aos servidores do quadro permanente ativo da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e Colégio Pedro II.

A inscrição será feita pela internet, no endereço <https://profeppt.selecao.net.br/index/abertos/>. A taxa de inscrição é de R\$ 150. É possível pedir a

gratuidade da taxa até o dia 1º de dezembro. Têm o direito à gratuidade os candidatos que preencherem os requisitos previstos no edital, dentre os quais está ser inscrito no CadÚnico.

A seleção será feita por meio de uma prova, marcada para 25 de fevereiro. Acesse a página do edital para ver todas as informações - <https://profeppt.ifes.edu.br/>.

O ProfEPT

O curso tem como objetivo proporcionar formação na área, visando tanto à produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos. Isso é feito por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sis-



tematizado pertinentes à educação profissional, técnica e tecnológica em espaços formais ou não-formais.

São duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Fonte: IFMA

Estão abertas as inscrições para o Mestrado Acadêmico em Design

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por meio do Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDg), com conceito 4 pela CAPES, abriu inscrições para o curso de mestrado em Design, nível acadêmico. As inscrições começaram em 1º de janeiro de 2024 e se estendem até 1º de fevereiro de 2024.

O curso de mestrado, na modalidade acadêmica, tem duração regulamentar de 24 meses e ofertará 19 vagas, distribuídas da seguinte forma: 11 vagas para ampla concorrência; 5 va-

gas para a Política de Ações Afirmativas, nos termos da Resolução CONSEPE nº 3058/2023, e 3 vagas suplementares para a Política de Qualificação de Servidores(as) Técnicos(as) Administrativos(as) em Educação efetivos(as) ativos(as) da UFMA.

Poderão se inscrever no programa candidatos com formação superior em Design ou áreas afins como Arquitetura, Engenharia, Ciência da Computação, Psicologia, Educação, Comunicação, Biblioteconomia, Ciências Sociais e Artes.

O PPGDg realizará uma série de videoconferências explicativas sobre o processo de seleção, que contará com a participação de professores e egressos do programa, proporcionando insights valiosos sobre as experiências e oportunidades oferecidas pelo programa.

As videoconferências ocorrerão nos dias 9, 10 e 11 de janeiro, com início às 19 horas.

Mais informações no site da UFMA: portalpadrao.ufma

Fonte: UFMA